

Coluna do livro

Cefalogia Fisonomica

Obra de Cornelio Ghirardelli, Bolonha, edição de Clemente Ferroni, com colofão indicando o ano de 1.630; 430 páginas, várias ilustrações, capa original em pleno couro, com *ex-libris* da Biblioteca do Barão Hyacinthi Theodori, decano da antiga Faculdade de Medicina de Paris. Essa espetacular obra é a primeira de uma doutrina chamada *frenologia*, que teve o seu auge no século XVIII, com Jean Gaspar Lavater (1741-1801) e Franz Josef Gall (1758-1828). A doutrina foi aprimorada na virada do século XIX para o XX, por Cesare Lombroso, em sua importante obra de psiquiatria forense criminal.

A frenologia entende que, por meio da configuração da cabeça, pode-se reconhecer certas faculdades psíquicas, entre as quais as intelectivas e as morais, permitindo, portanto, diagnosticar indivíduos. Escrito em italiano, o miolo do livro é composto de dez capítulos, que tratam dos cabelos (crespos, duros, raros etc.); da fronte (grande, pequena, quadrada etc.); do supercílio (curvo, contínuo, vizinho do nariz etc.); dos olhos (pequenos, sanguinolentos etc.); e dos tipos de nariz, de boca, de queixo, de orelha, de face e do formato do crânio.

Obra raríssima, foi doada pelo ilustre mestre da psiquiatria Spartaco Vizzotto, em outubro de 2005. Vizzotto morreu neste ano, com 103 anos, trabalhando e lúcido até o fim.

Patologia Cirúrgica e Epidemiologia

Luiz Celso Mattosinho França acaba de lançar importante obra. Trata-se de livro único no mundo, contendo estudo de um milhão, cento e oitenta e sete mil, trezentos e oitenta laudos, lâminas microscópicas e blocos de parafina- examinados ao longo de sua profícua vida de patologista.

Mattosinho é formado pela Casa de Arnaldo, turma de 1954, passou vários anos nos Estados Unidos especializando-se em Patologia e, de 1961 até 2001, foi dono do Laboratório Mattosinho de Patologia, um dos principais institutos do gênero no Brasil. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo (1999-2000) e, hoje, Membro Emérito muito atuante, ocupa a cadeira 4.

A obra é bilíngue, tem 659 páginas e inúmeros gráficos. Recém-publicada, já é um clássico que os mestrandos e doutorandos em Medicina têm para consultar com proveito, pois trata de ramo sumamente importante para todas as especialidades médicas, a Patologia, na qual mora a verdade do diagnóstico. São mil, duzentas e sessenta e sete doenças, oitenta e três etiologias e cinquenta e três funções, criteriosamente catalogadas e calculadas em porcentagem de incidência por faixa etária, de um a cento e nove anos, um diagnóstico por caso, sem superposição.

A edição é do Autor, com tiragem de 500 exemplares, e pode ser consultada na Biblioteca da APM, que a tem no acervo. No site, o endereço é <www.mattosinhopath.com>.

Parabéns, Mattosinho, o seu trabalho de vida aí está para todo o sempre.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural da APM